

CARTA DE APONTAMENTOS

(o que sinalizamos para o Pós-Crítica a partir da semana de abertura do semestre 2023.2 e seu crivo autoavaliativo)

Através da retomada da Ficha de Avaliação do quadriênio 2017-2020

Avaliando coletivamente os 4 quesitos (programa, formação, impacto social e informação e registros de dados na Plataforma Sucupira) com seus 5 itens e os 10 subitens de cada um desses itens, e anotamos:

1. MUITO BOM nos 3 primeiros quesitos e BOM no quarto;

Constatação 1: o desafio no atual quadriênio é manter o MUITO BOM dos quesitos apontados e trabalharmos para transformar o apenas BOM, em MUITO BOM, por isso, assinalados:

a) explicitar melhor certos aspectos envolvendo subitens dos itens do quesito Formação, mas colocando ênfase na nossa Autoavaliação;

b) no item formação, rever completamente a constituição das bancas de Qualificação e de Defesa, não repetindo avaliadores, e convidando os com perfil nacional e internacional e com experiência de orientação em programas Stricto Sensu;

c) ainda nesse quesito Formação, resolver um problema crucial: apenas 63% do corpo docente permanente atingiu a mediana, ou seja, o mínimo de 600 pontos estabelecidos. Agora como programa nota 5, essa mediana aumenta para 800 pontos e o mínimo de 70% do corpo docente permanente precisa atingir, cada um, esse total de pontos;

d) no quesito 3, impacto social, e colocando ênfase nas exigências de um programa nota 5, os desafios são os concernentes à internacionalização, a saber:

bancas com nomes internacionais, ao menos 1, por docente, no atual quadriênio;

parcerias de reciprocidade, envolvendo coorientação, produção de dossiês, coletânea, estágio sanduíche, cocutela, entre outras; ao menos 1 por cada pesquisador do corpo permanente;

atrair, promover a presença no estudante estrangeiro para visitas técnicas, seminários, participação em dossiês etc, e assim chegamos a seguinte constatação: descrever o que já fizemos através dos vários congressos do Brasil in Teias, entre outros, e realizar como culminância, até final de 2024, um seminário de 3, 4 dias com a presença de doutorandxs e pós-doutorands que estejam em universidades baianas, sobretudo nos diversos cursos da UFBA, para atividade presencial e, mais, doutorandxs de diversas universidades do mundo, na forma remota, para, entre outras atividades ler e dar parecer sobre teses e dissertações em andamento no âmbito do Seminários de Pré-Qualificação e debates das teses. Assim, cada doutorando (a) deve, com seu orientador (a), além de mobilizar nome de pesquisadorxs internacionais para suas bancas de defesa e de Segunda Qualificação, mobilizar, também, ao menos 1 doutorando/a para o Seminário de culminância até final de 2024. Hoje temos aproximadamente 100 doutorandxs, assim já podemos imaginar o impacto desse nosso gesto estratégico!

Constatação 3: todo e qualquer pesquisador(a) docente e discente precisa tomar consciência de que o Pós-Crítica é nota 5, não é mais nota 4, nem nota 3, e se posicionarem como tal; do contrário estamos com retorno anunciado ao nota 4 ou 3.

e) no quesito 4, sobre nossa visibilidade, precisamos fazer avançar a informação do Pós-Crítica em redes sociais tomando como exemplo o Canal Pós-Crítica, com milhares de seguidores/as e acervo impactante e consistente do que produzimos cientificamente para estudos. Então, multiplicar nossa popularização através do Instagram, X/Twitter, Tik Tok, Facebook. Da sala de aula, de um congresso nacional e internacional, de uma cena de defesa pública, do interior de laboratórios e bibliotecas e acervos públicos e privados, ente outros atos de conhecer, devemos pensar antes um pequeno roteiro, construir um vídeo, fazer álbuns de fotos, etc, e enviar ao banco de dados para nossa plataforma digital, de onde socializaremos às redes do Pós-Crítica.

Sobre Projeto de Autoavaliação

Os pontos mencionados acima serão considerados pela Comissão Permanente instituída, que elaborará até final de outubro, próximo, 5 questionários destinados a:

alunos matriculados;

egressos;

professores/as;

técnicos/as;

integrantes da comunidade externa (desde diretores de escolas, NTE 18, a coordenadores/ de GTs e Associações científicas da nossa área e do sistema científicos brasileiros e parceiros internacionais do Pós-Crítica);

DLLARTES e PPG.

Esses questionários serão apenas um dos itens de composição do nosso projeto de autoavaliação a ser apresentado no Seminário de Meio Termo a ser realizado nos dias 10 e 11/11/2023, CAPES/Brasília. Outros itens: instrumentos de aplicação, coleta e análise de dados, bem como, a sua frequência e socialização para discussão, debate público, orientação de nosso planejamento e metaavaliação do quadriênio 2021-2024.

Não serão feitos questionários cujos resultados já são obrigatoriamente coletados pela sucupira, mas, exclusivamente a partir do que é ainda problemático e já apontado pela Ficha de Avaliação.

Essa Carta de Apontamentos deverá ser discutida e instituída na próxima reunião do Colegiado do Pós-Crítica.

Alagoinhas, 25/08/2023.

Osmar Moreira dos Santos
Coordenador do Pós-Crítica

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CRÍTICA CULTURAL:
SEMANA DE ABERTURA DO SEMESTRE 2021.2**

Tema: Modos de pesquisar, modos de combater a barbárie

Dia 13/08 – 9:30 – 12:30 h

I Encontro com a Turma Multicampi de Doutorado em Crítica Cultural

9:30 - 9:50 h - Abertura: Palavras de boas vindas!

Profa. Maria Neuma Mascarenhas Paes - Diretora do DLLARTES

Prof. Luiz Paulo Neiva (Diretor do Campus Avançado de Canudos)

Prof. Osmar Moreira dos Santos (Coordenador Pró-tempore do Pós-Crítica Profa. Márcea Andrade -
Pró-Reitora de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação da UNEB

Prof. José Bites de Carvalho - Reitor da UNEB

9:50 - 11:00 - Colóquio entre orientadorxs e orientandxs: o que pode a pesquisa em nível de doutorado.

11:00 - 11:30 - Confraternização

Dia 16/08 – 9:00 – 11:00

**20 anos do Grupo de Pesquisa Língua (gem) e Crítica Cultural (2002 - 2022):
reunião de planejamento de evento científico e celebrações**

- 1 - Apresentação do Grupo de Pesquisa para os novos membros;
- 2 - Cartografia da produção bibliográfica no quadriênio, 2017 - 2020, além de mapa de interlocução com outros grupos do programa;
- 3 - Plano de produção para 2021/2022;
- 4 - Estágios Sanduíche: possibilidades e primeiras articulações;
- 5 - Contribuições para a linha de pesquisa Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida e ao Programa de Crítica Cultural;
- 6 - Roteiros para a festa do pensamento (simpósios com participação de pesquisadorxs regionais, nacionais e internacionais) em 2022: duas décadas de agitação, provocação, jogos de esclarecimento;
- 7 - Estágio pós-doutoral: relatos de pós doutoradxs, edital 2021/2022, n. de vagas.
- 8 - Lançamento de livros!

Dia 17/08: 09 – 11:00

Reunião dos professores/as da Linha de Pesquisa Literatura, Produção Cultural e Modos de vida.

Programação:

- 1) Compartilhar experiências didáticas: relatos e discussões sobre programas de disciplinas já ministradas.
- 2) Compartilhar programas das disciplinas a serem ministradas em 2021.

Dia 18/08: 14:00 — 16:00

Reunião dos professores/as da Linha de Pesquisa Letramento, Identidades e Formação de Educadores

Programação:

- 1) Compartilhar experiências didáticas: relatos e discussões sobre programas de disciplinas já ministradas
- 2) Compartilhar programas das disciplinas a serem ministradas em 2021.

Seminários de Crítica Cultural: Pesquisa e intervenção epistemológica

Este evento é uma iniciativa das disciplinas ministradas no semestre 2021.1 pelos Professores: Osmar Moreira dos Santos, Cosme Batista dos Santos, José Carlos Félix e Roberto Henrique Seidel. Tem como objetivo geral mostrar os primeiros resultados teórico-metodológicos do curso de doutorado articulados aos do curso de mestrado: o exercício de construção do objeto de pesquisa no campo da crítica cultural.

Programação

dia 19/08/2021 (quinta- feira)

Abertura: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

MESA 1: 9h às 10:30 (até 20 minutos de apresentação)

Coordenação de doutorandos/as (a combinar)

AMORIM, Elisabeth Silva de Almeida. Os sertões, de Euclides da Cunha, no livro didático: um olhar intersemiótico.

Orientador: Professor Dr. Roberto Henrique Seidel

NETO, Antônio Cláudio da Silva. O dia em que um computador escreveu um conto.

Orientador: José Carlos Félix

CONCEIÇÃO, Márcio Santos. Leitura subjetiva como signo emancipatório do sujeito: um mecanismo de enfrentamento da guerra cultural

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Comentadores/as:

Professores/as do Programa de Crítica Cultural, além de convidados/as.

MESA 2 – 10h50min às 12h20min

Coordenação de doutorandos/as (a combinar)

PINTO, Juliene Cristian Silva. Discursos que enunciam a causa-condição indígena no Brasil

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

ASSIS, Marcelise Lima de. O encontro de Roland Barthes e Julia Kristeva.

Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

SANTOS, Daniela Batista. Por uma práxis decolonial e crítica cultural: letramentos matemáticos e responsabilidade social.

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

Comentadores/as:

Professores/as do Programa de Crítica Cultural, além de convidados/as.

MESA 3 - 14h às 15h30min

Coordenação de doutorandos/as (a combinar)

SANTOS, Maéve Melo dos. Evidências científicas, Plano Nacional de Alfabetização (PNA) e o apagamento dos ideais Freirianos: intervenções epistêmicas sobre a barbárie e a retórica do ódio contra Paulo Freire.

Orientador: Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

SILVA, Joana Angélica Flores. Com torços, chicotes e sem documentos: a retórica do racismo nos museus do Brasil.

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

SANTOS, Ana Fátima Cruz dos. Roda de histórias: protagonismo de crianças pretas.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Comentadores/as:

Professores/as do Programa de Crítica Cultural, além de convidados/as.

MESA 4 – 15h50min às 17h20min

Coordenação de doutorandos/as (a combinar)

REIS, Iramayre Cássia Ribeiro. Tecendo diálogos políticos, teóricos e epistemológicos na crítica cultural: por outra retórica racial nas instituições educativas

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

SILVA, Marcos Vinícius Santos. Por falar em barbárie: ensaios sobre o projeto bolsonarista, a crise estrutural na Saúde Pública brasileira e a pandemia da Covid 19.

Orientador: Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves

COSTA, Nathali Macedo. As implicações da revolução tecnológica na língua e na comunicação.

Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

MACHADO, Anny Karine Novaes. Crônicas de um Brasil pós-político: por uma semiótica da educação.

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

Comentadores/as:

Professores/as do Programa de Crítica Cultural, além de convidados/as.

DIA 20/ 08/2021

Manhã: 9h - 10h30min

Roda de conversa 1: Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida

(tempo de cada doutorando: 5 a 7 minutos)

Coordenação de doutorandos/as (a combinar)

SANTOS, Sophia Mídiã Bagues dos. Da arqueologia do signo ao cinema-poesia.

Orientador: Prof. Dr. Washington Luís Lima Drummond

SANTOS, Edivonha Leite dos. Na abordagem de uma crítica da literatura contemporânea a partir das noções de cultura, “Por que ainda ler Saussure”?

Orientador: Prof. Dr. José Carlos Félix

SUZART, Elizabete Costa. Ressonância da pragmática dos signos ancestrais no movimento bilíngue Kariri-Xocó: por um outro dicionário cultural.

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

CORRÊA, Gabriel Vidinha. Reverberações da arqueologia do signo no âmbito da tradução literária Língua Portuguesa/Libras: subversões epistemológicas.

Orientador: Prof. Dr. Roberto Henrique Seidel

COSTA, Lucas Teixeira. Por uma semiologia da deficiência e sexualidade: entre o tornar-se e

descapacitar-se.

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

PAZ, Paulo Sérgio. Do Rompimento Da Forma, A Ênfase No Conteúdo: A Mudança Semântica Do Signo “Poesia” na Escrita Literária Brasileira.

Orientador: Prof. Dr. Arivaldo de Lima Alves

ANUNCIACÃO, Maurício Silva da. Literatura Negro-Posit[hiv]a: À procura da essência da linguagem, ou das funções discursivas sobre nós.

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

Comentadores/as:

Professores/as do Programa de Crítica Cultural, além de convidados/as.

10: 50 – 12h20min

Roda de conversa 2: Letramento, Identidades e Formação de Educadores

(tempo de cada doutorando: 5 a 7 minutos)

Coordenação de doutorandos/as (a combinar)

SANTOS, Genivaldo Cruz. Repercussões da arqueologia do signo linguístico nas narrativas políticas educacionais: legislação, formação docente para educação profissional e tecnológica a partir da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Rita Santiago

SILVA, Ieda Fátima da. Mulheres velhas: dispositivos semióticos de formação, saberes e identidades.

Orientadora: Profa. Dra. Áurea da Silva Pereira

SOUZA, Alan dos Santos. A educação das relações étnico-raciais nos ensinamentos de ciências e matemática e a ressonância da arqueologia dos signos para a construção do signo-matemático.

Orientadora: Profa. Dra. Lícia Barbosa

MENEZES, Romeu Araújo. Cibercultur-oca: a ciberleitura crítica na cultura dos jogos Tupinambá.

Orientadora: Profa. Dra. Suely Messeder

FREIRE, Crizeide Miranda. Letramentos das diferenças: uma insurgente desconstrução do signo “deficiente”

Orientadora: Profa. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

MARIANO, Nazarete Andrade. Indícios do signo “Escritas de identidades”: o lugar de criação como outra cena da formação do docente de letras.

Orientadora: Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

NASCIMENTO, Maria Amélia Silva. Dispositivos disciplinadores das Escolas Cívico Militares: disciplina ou autoritarismo?

Orientadora: Profa. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira

VIEIRA, Wellington Neves. Semiótica da cultura e diálogos interdisciplinares na formação do letramento literário crítico cultural.

Orientadora: Profa. Dra. Lícia Soares de Souza

SANTOS, Eider Ferreira. Da arqueologia do signo linguístico ao “estudo da leitura literária subjetiva”: o sujeito no entre lugar linguístico-literário.

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice

Comentadores/as:

Professores/as do Programa de Crítica Cultural, além de convidados/as.

MESTRANDOS 2021

Tarde: 14:00 – 16:00 h

Roda de conversa 3: Linha Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida

Coordenação de doutorandos/as (a combinar)

GAMA, Viviane Pereira. Travessias do ato de conhecer: a pós-verdade sob o crivo do pós-crítica.

Orientador: Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos

NETO, Jaime Santana. Um mergulho na poética das sexualidades dissidentes na obra de Araripe Coutinho.

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

NUNES, Moisés Henrique de Mendonça. Passo da Guanxuma: o espaço, os itinerários e seus habitantes.

Orientador: Prof. Dr. Paulo César Souza Garcia

BRITO, Ana Rita Soares de. O drama como base cultural e identitária do povoado de Subaúma.

Orientador: Profa. Dra. Edil Silva Costa

PEREIRA, Elisângela Soares. Escrivências de escritoras negras na Festa Literária das Periferias (FLUP) 2020: Carolinas em movimento.

RIBEIRO, Priscila dos Santos. Patrulha Maria da Penha, em Alagoinhas, e insubmissas lágrimas de mulheres.

Orientadora: Profa. Dra. Andreia Betânia

Comentadores/as:

Professores/as do Programa de Crítica Cultural, além de convidados/as.

Roda de conversa 4: Linha Letramento, Identidades e Formação de Educadores

Coordenação de doutorandos/as (a combinar)

LIMA, Alisson Pinto. Relações escolares e identidade docente: ser professor homem (CIS) homossexual no ambiente educacional.

Orientadora: Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

TORRES, Andréa Oliveira de Souza. A atuação e a formação ideológica de professores de língua inglesa no mundo capitalista: postura integrativa ou emancipatória?

Orientador: Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

PEREIRA, Tamires Oliveira. Implicações da literatura infantil de Eva Furnari na construção de habilidades da consciência fonológica

Orientadora: Profa. Dra. Lícia Soares de Souza

SILVA, Letícia Cavalcante Lima. A formação continuada de professoras no interior da Bahia.

Orientadora: Prof. Dra. Maria Fátima Berenice da Cruz

PENA, Filipe de Cristo Almeida. Tecnologias assistivas e o ensino inclusivo: um estudo sobre acessibilidade nas escolas municipais de Alagoinhas.

Orientadora: Profa. Dra. Ana Rita Santiago

SOUZA, Ana Gleise dos Santos. O estatuto da criança e do adolescente no sistema escolar do ensino fundamental gratuito de Alagoinhas-Ba.

Orientador: Prof. Dr. Cosme Batista dos Santos

SANT'ANA, Anaci Carneiro de. Pedagogia sistêmica: por uma escuta sensível!

Orientadora: Prof. Dra. Maria Neuma Mascarenhas Paes

VIEIRA, Jaine Santos. Literatura afrofuturista: representatividade negra na obra (r)evolução de Lu Ainzaila.

Orientadora: Prof. Dra. Maria Anória de Jesus Oliveira

Comentadores/as:

Professores/as do Programa de Crítica Cultural, além de convidados/as.

MESTRANDOS DE 2020

16:20 – 17:40 – Comentários aos ensaios teórico-metodológicos apresentados à disciplina Metodologia da Pesquisa em Crítica Cultural pelo Prof. Dr. Osmar Moreira dos Santos (responsável pela disciplina).

18:00 – Confraternização de encerramento

Alagoinhas, 13/08/2021

Comissão Organizadora

**Semana de continuidade de acolhimento do Pós-Crítica:
Turma Multicampi do Campus Avançado de Canudos**

Epígrafe:

Link de acesso a imagens, áudios da FLICAN de 2022: impacto social e nucleação Pós-Crítica, como projeto estratégico.

https://drive.google.com/drive/folders/li3IZ4VoCmILXrer_EvF_uPmFelcAEIbh?usp=sharing

Dia 30/03

10:00 - 12:00 - *Mesa de abertura: Palavras de boas-vindas e balanço da produção bibliográfica e técnica da Turma Multicampi*

Prof. Luiz Paulo Neiva

Prof. Osmar Moreira

Todos/as/es integrantes da Turma Multicampi

14:00 - *Linguagens de Luma: interações, criatividade e produção de um jovem com síndrome de down* (defesa pública de dissertação de Mestrado - Márcia Santana (Pós-Crítica)

16:30 - *Lançamento dos desenhos de Luma, com sessão de autógrafos da autora*

17:30 - *Confraternização com o Grupo Cultural Semi-áridas*

Dia 31/03

9:00 h - 16:00 h *Planejamento do Semestre 2023.1 com a Turma Multicampi*

Manhã

1. *Seminários de Pré - Qualificação I*

Tarde

2. *Fóruns Glocais a partir de problemáticas dos projetos de pesquisa da Turma Multicampi*

3. *Redes de pesquisadorxs nacionais e internacionais por um projeto de Programa Stricto Sensu para CANUDOS (APCN 2026)*

16:30 - *Confraternização de encerramento*

Salvador, 28/03/2023

Prof. Osmar Moreira dos Santos

Coordenador do Pós-Crítica

**I Seminário de Qualificação e Debate de Teses
Campus Avançado de Canudos (Turma Multicampi - Pós-Crítica/UNEB)**

Dia 18/05 - 9:30

(Sessão presencial e aberta à comunidade canudense e regional)

Modos de cortar os signos e os arames: estratégias de luta camponesa no movimento histórico e popular de CANUDOS - Lucicleide Guimarães (doutoranda Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Banca (mista) de avaliação e provocação:

Profs.

José Carlos Félix (Pós-Crítica/UNEB)

Luiz Paulo Neiva (Pós-Crítica/UNEB)

Doutorands:

Sidmar da Silva Oliveira (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Kelly Cordeiro Antas

(Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Maria Rosileide Bezerra de Carvalho (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Dia 18/05 - 15:00 h

(sessão em formato híbrido)

**Transições do Exame de Qualificação I ao Exame de Qualificação II:
Desenvolvimento e preparação**

Memória do mal: guerra sem fim entre o direito originário e o direito de matar a população indígena brasileira - Juliene Cristian (doutoranda Pós-Crítica/UNEB, Alagoinhas)

Dicionário cultural para uma prática escrita Kariri-Xocó - Elisabete Suzart (doutoranda Pós-Crítica/UNEB, Alagoinhas)

Mediação e comentários do Prof. Osmar Moreira (orientador)

Dia 19/05 - 9:30 h

(Atividade presencial no Auditório do MAC Museu Antônio Conselheiro - Campus Avançado de Canudos)

A cartografia da violência institucionalizada e a simbiose entre o direito e arte nas representações artísticas da Guerra de Canudos: lei, ordem, religião e pobreza nos sertões - Anderson Mascarenhas Santos (doutorando Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Banca (mista) de avaliação e provocação:

Profs.

José Carlos Félix (Pós-Crítica/UNEB)

Luiz Paulo Neiva (Pós-Crítica/UNEB)

Doutorands:

Sidmar da Silva Oliveira (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Kelly Cordeiro Antas

(Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Maria Rosileide Bezerra de

Carvalho (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Obs:

Apresentação de cada doutorando/a: 30 minutos

Comentários de professores: 30 minutos

Comentários de doutorands: 20 minutos

O evento aberto à comunidade canudense e regional.

Objetivo geral desses seminários, ao longo de 2023, e a cada 21 dias, e mais ou menos no mesmo formato: tornar visíveis os primeiros resultados da tese à comunidade, bem como aprimorar o olhar teórico e metodológico para os Exames de Qualificação em sua forma mais restrita e institucionalizada.

Alagoinhas, 15/05/2023

Osmar Moreira dos Santos

Coordenador do Pós-Crítica e da Turma Multicampi de Doutorado no Campus Avançado de Canudos - Bahia.

II Seminário de Qualificação e Debate de Teses

Campus Avançado de Canudos (Turma Multicampi - Pós-Crítica/UNEB)

Dia 15/06 - 9:30

(Sessão presencial e aberta à comunidade canudense e regional)

Gurungueiros da Bahia e modos de participar nas culturas do escrito - Edilma Cotrim da Silva (doutoranda Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Banca (mista) de avaliação e provocação:

Profs.

José Carlos Félix (Pós-Crítica/UNEB)

Luiz Paulo Neiva (Pós-Crítica/UNEB)

Edil Silva Costa (Pós-Crítica/UNEB)

Doutorandxs:

Alexandra Cardoso (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Leda Regina de Jesus Couto

(Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Lucicleide Guimarães (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Dia 15/06 - 15:00 h

(sessão em formato híbrido)

Transições do Exame de Qualificação I ao Exame de Qualificação II: Desenvolvimento e preparação

Matemática e Literatura: explorar e (re)pensar entrelugares por letramentos insurgentes
- Daniela Batista (Pós-Crítica/UNEB)

Itinerários de uma tese em Crítica Cultural: ensaios, tradução literária, língua de sinais
- Gabriel Vidinha Corrêa (Pós-Crítica/UNEB)

Mediação e comentários do Prof. Osmar Moreira

Dia 16/06 - 9:30 h

(Atividade presencial no Auditório do MAC Museu Antônio Conselheiro - Campus Avançado de Canudos)

Turismo cultural sustentável como estratégia política para o Parque Estadual de Canudos, Bahia, Brasil: subsídios à gestão e preservação das unidades de conservação
- Maria Rosileide Bezerra de Carvalho (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Banca (mista) de avaliação e provocação:

Profs.

José Carlos Félix (Pós-Crítica/UNEB)

Luiz Paulo Neiva (Pós-Crítica/UNEB)

Doutorandxs:

Alexandra Cardoso (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Leda Regina de Jesus Couto
(Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Lucicleide Guimarães (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Dia 16/06 - 14:30

Tirocínios-fórums: relatos sobre prospecções e perspectivas, uma imagem da programação geral

Obs:

Apresentação de cada doutorando/a: 30 minutos

Comentários de professores: 30 minutos

Comentários de doutorandxs: 20 minutos

O evento aberto à comunidade canudense e regional.

Objetivo geral desses seminários, ao longo de 2023, e a cada 21 dias, e mais ou menos no mesmo formato: tornar visíveis os primeiros resultados da tese à comunidade, bem como aprimorar o olhar teórico e metodológico para os Exames de Qualificação em sua forma mais restrita e institucionalizada.

Dia 15/06/2023 será a data-limite para o depósito na Secretaria do Pós-Crítica dos textos para esses Seminários de Qualificação de Pesquisa e Debates sobre teses em andamento.

Alagoinhas, 06/06/2023

Osmar Moreira dos Santos

III Seminário de Qualificação e Debate de Teses Campus Avançado de Canudos (Turma Multicampi - Pós-Crítica/UNEB)

Dia 27/07- 9:30

(Sessão presencial e aberta à comunidade canudense e regional)

A representação da guerra de Canudos na interface literatura e história: os olhares de Mário Vargas Llosa, José J.Veiga, Aleilton Fonseca e Sándor Márai - Otavio de Jesus Assis (doutorando Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Banca (mista) de avaliação e provocação:

Profs.

José Carlos Félix (Pós-Crítica/UNEB)
Cosme Batista dos Santos (Pós-Crítica/UNEB)
Áurea da Silva Pereira (Pós-Crítica/UNEB)

Doutorandxs:

Ivete Teixeira dos Santos (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Leda Regina de Jesus Couto
(Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Maria Rosileide Bezerra de Carvalho (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Dia 27/07 - 15:00 h

Colóquio sobre a obra de José Calasans (sessão 1) - por todos os estudantes da Turma Multicampi

Mediação: doutorandxs Sidmar da Silva Oliveira e Kelly Cordeiro Antas

Dia 28/07 - 9:30 h

(Atividade presencial no Auditório do MAC Museu Antônio Conselheiro - Campus Avançado de Canudos)

A licenciatura intercultural em educação escolar indígena - LICEEI/UNEB como dispositivo crítico cultural na produção autoral indígena do semiárido da Bahia: o espaço de novas epistemes decoloniais - Kárpio Márcio de Siqueira (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Banca (mista) de avaliação e provocação:

Profs.

José Carlos Félix (Pós-Crítica/UNEB)
Cosme Batista dos Santos (Pós-Crítica/UNEB)
Áurea da Silva Pereira (Pós-Crítica/UNEB)

Doutorandxs:

Ivete Teixeira dos Santos (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Leda Regina de Jesus Couto
(Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Maria Rosileide Bezerra de Carvalho (Pós-Crítica/UNEB, Turma Multicampi)

Dia 28/07 - 14:30

Colóquio sobre a obra de José Calasans (sessão 2) - por todos os estudantes da Turma Multicampi

Mediação e avaliação: Prof. Luiz Paulo Neiva

Obs:

1)
Apresentação de cada doutorando/a: 30 minutos

Comentários de professores: 30 minutos

Comentários de doutorands: 20 minutos

2)

Sobre a obra de José Calasans,
cada estudante da Turma Multicampi deve apresentar um livro, ensaio ou artigo do autor, em até 5 minutos.

3)

Objetivo geral desses seminários, ao longo de 2023, e a cada 21 dias, e mais ou menos no mesmo formato: tornar visíveis os primeiros resultados da tese à comunidade, bem como aprimorar o olhar teórico e metodológico para os Exames de Qualificação em sua forma mais restrita e institucionalizada.

4)

Dia 20/07/2023 será o último dia para que cada estudante da Turma Multicampi, com 3/4 de faltas nesse semestre 2023.1 presente:

a) o texto para pré - Qualificação e debate;

b) resenha, com mínimo de 5 páginas, de cada um dos 6 textos de pré-qualificação apresentados até os dias 27 e 28/07/2023;

3) Participação no Colóquio sobre a obra de José Calasans;

4) Projeto/Plano Tirocínios-Fórums sobre questões relevantes sua pesquisa.

O não depósito/participação implicam pendências para a matrícula no semestre 2023.2 a ser realizada no final de julho.

Link de acesso a textos importantes de Calasans:

<https://drive.google.com/drive/folders/1yCvI93xcGp5TyqtgUZ5sWTUDm-iLR-Tw?usp=sharing>

Alagoinhas, 27/06/2023

Osmar Moreira dos Santos
Coordenador do Pós-Crítica e da Turma Multicampi de Doutorado no Campus
Avançado de Canudos - Bahia.

ANEXOS

Prezadxs doutorandxs da Turma Multicampi de CANUDOS

Segue uma súmula do nosso planejamento 2023 e 2024, em CANUDOS

Em 2023. 1 e 2023.2

1) Seminários de Qualificação das Pesquisas I

Metodologias:

Cada doutorando (a) deve reunir o artigos/ensaios apresentados para as disciplinas cursadas (total de 5) e arranjá-los em 2 capítulos

Textos para Seminários Avançados I e II (capítulo 1)

Textos das 3 optativas (capítulo 2)

estratégias para os arranjos:

a) encontrar conectores semânticos entre parágrafos finais do primeiro com os parágrafos iniciais do 2 (capítulo)

O mesmo raciocínio para artigos do capítulo 2

b) ler, reler, cada um dos capítulos fazendo ajustes gerais, cortando o que está repetido, copiado e colado, afinar os assuntos, argumentos, referências teóricas e conclusões entre tópicos e entre capítulos.

3) puxar fios conclusivos e parciais em texto intitulado Considerações gerais

4) por fim, fazer a introdução, situando a entrada no programa, a formação para construção do objeto e da problemática, além do que fez, até agora, nos capítulos 1 e 2, já "prontos", acima mencionados.

Esse texto geral para debates deve estar pronto até o dia 30/04/2023 em que dois dos 17/18 possíveis (considerando os que não tem pendências na Turma Multicampi) serão discutidos e debatidos, coletivamente por todos nós, nos dias 18 e 19/05, em CANUDOS!

Até o dia 30/04 todos esses textos deverão ser depositados no drive Seminários de Qualificação de Pesquisa I. Esses textos de 2 em 2 serão discutidos a cada 21 dias ao longo de 2023, sempre em Canudos e com a presença da comunidade.

2) Fóruns Glocais sobre problemáticas da Pesquisa

Individualmente ou em grupos com 2 ou 3 integrantes, realizar, em Canudos, conectando a região, o Brasil e o mundo sobre cada problemática de pesquisa, visando a:

1) expandir as fontes de pesquisas, os contatos, as redes e instituições científicas sobre os nossos temas e questões

2) construir acervos para as teses futuras, além de base para o programa Stricto Sensu a ser criado em 2026 para o Campus Avançado de Canudos

3) Aprimorar estratégias de leitura e de interpretação para as qualificações e tese.

Obs:

Na próxima já teremos infraestrutura de rede e link de internet para os gabinetes de Estudos em CANUDOS.

Leitura estratégica de referências da guerra de CANUDOS

Para o final de 2023.1

Obra de José Calasans - distribuir a obra pelo conjunto da Turma Multicampi

Para esse seminário de 2 dias, convidaremos 1 ou 2 especialistas em Calasans para interações com a Turma

Para final de 2023.2

Obra de Walnice Galvão sobre a guerra de Canudos

Convidaremos a própria aurora para interações com a Turma

Para execução até 2024.2

3) Leitura da produção de pesquisadorxs sobre o massacre de CANUDOS e do Belo Monte, tais como:

Sergio Guerra

Olavo

Roberto Dantas

Evandro Teixeira

José Aras

Médicos e militares do final do século XIX e início do XX

Pierre Verger

Vlado Herzog

Leopoldo Bernucci

Aleilton Fonseca
Bertold Zilly
Marco Antônio Vila
Padre Enoque
Entre outros.

Metodologias de trabalho:

Construir um perfil bibliográfico dx autorxs

Estabelecer um mapa das fontes consultadas e estudadas por eles(elas)

Selecionar uma obra ou série artística e explorar questões para entrevistas e/ou outras formas de interpelação crítica.

Para execução até 2024.2

4) Estágio sanduíche no exterior

Através dos pesquisadorxs internacionais mobilizadxs para os fóruns Glocais, sondar possibilidades de estágio sanduíche no exterior e, para isso, estudar para proficiência em inglês e da língua do país que não venha acolher o inglês.

Por fim, a questão que não quer calar: e a minha pesquisa, com seus dados, suas fontes, suas leituras singulares, quando será feita?

Resposta:

Através da atividade 1, serão observadas as lacunas+ pelos fóruns Glocais, ampliação das fontes, das referências, das redes, dos modos de leitura, análise e interpretação+ pela avaliação do que foi pesquisado sobre Canudos, uma conexão do estágio atual de cada pesquisa e seus resultados parciais, com a necessidade de exploração de nova epistemologia.

Sem essas etapas, e esperando com a imensa parceria entre orientadorxs e orientadorxs, a pesquisa ficará solta e sem força para se implementar o projeto de programa Stricto Sensu para o Campus Avançado de Canudos, cuja proposta de Turma Multicampi não ser desconhecida por ninguém implicado nessa proposta inovadora para o Pós-Crítica, o Campus Avançado e a UNEB e sua política científica:

Acessar o projeto político pedagógico do curso para a Turma Multicampi

<https://www.canudos.uneb.br/>

Por fim, integração o corpo permanente do Programa de CANUDOS, já com proposta de Mestrado e Doutorado:

O(a) doutor (a) egresso(a) dessa Turma Multicampi, que:

nos últimos 04 atingir o mínimo de 800 pontos em produção bibliográfica;

desenvolver uma problemática articulada a CANUDOS e com rede local, nacional, internacional consistente.

Ainda uns 10 pesquisadorxs da UNEB com pesquisa consolidada sobre as questões de Canudos e epistemologias sertanejas e do Semiárido

10 pesquisadorxs nacionais e internacionais sobre a problemática CANUDOS e Belo Monte.

Saudações do devir Belo Monte!

Mãos à obra!

Alagoinhas, 05/04/2023

Prof. Osmar Moreira
Coordenador do Pós-Crítica

Referências sobre a guerra, massacre de CANUDOS, antes de Os Sertões, 1902, de Euclides da Cunha.

Cada um doutorandxs ou em dupla, até fechar o cerco, incluindo, claro, os livros de Antônio Conselheiro, poderia fazer a busca e encarar a leitura, sistemática e com anotações precisas.

Mãos à obra!!

Alvim Martins Horcades - Descrição de uma viagem a Canudos (1899), um dos primeiros a denunciar a degola.

Francisco Mangabeira - Tragédia Épica (1900), poemas que falam das Crianças, prisioneiras, soldados e vivandeiras.

Manoel Benício - Rei dia Jagunços (1899). Foi correspondente do Jornal de Comércio, e expulso do palco de guerra por falar demais aos jornais.

Pedro das Dores Bombinho (Canudos em Versos) são mais de 400 estrofes (1898) foi publicado em uma organização feita pelo Marcos Antônio Villa.

O Relatório Histórico do Comitê Patriótico da Bahia (1898), Antônio Olavo organizou uma nova, inserindo depoimentos dos descendentes, carta de Rui Barbosa, entre outros.

Dantas Barreto - Última Expedição a Canudos (1898), escreveu outros em 1914, dando sequência as narrativas.

Aristides Milton - A campanha de Canudos (1901)

Henrique Duque Estrada - Guerra de Canudos (1902), embora no mesmo ano de Os Sertões, foi publicado bem antes, se não me engano em março.

O Relatório do Frei João Evangelista, escrito em 1895, antes da guerra.

Santa Luz, 08/04/2023

Osmar Moreira
Coordenador do Pós-Crítica

Olá, turma grandiosa de Crítica Cultural em CANUDOS,

Pensando em nosso planejamento para 2023, tal como socializamos para todos, inclusive os orientadorxs, eis uma pergunta para logística e organização:

Quem ainda não produziu:

Artigo para o Seminários Avançados I

Artigo para o Seminários Avançados II

Artigos para as duas disciplinas optativas da linha Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida (para quem é desta linha)

Artigo para uma disciplina optativa da linha Letramento, Identidades e Formação de Educadores (para quem é da Linha Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida)

Artigos para as duas disciplinas optativas da linha Letramento, Identidades e Formação de Educadores (para quem é desta linha)

Artigo para uma disciplina optativa da linha Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida (para quem é da linha de Letramento, Identidades e Formação de Educadores)

3 resumos, com depósito de 3 dos cinco artigos, anteriormente mencionados, para os Anais do Interlinhas?

Por favor, quem poderia produzir uma tabela para que todos pudessem se colocar na cena com esses títulos de trabalhos? (dos trabalhos produzidos).

Preciso disso, até a próxima quarta-feira, dia 13/04!

Bom dia para todos/as!

Obrigado!!

Osmar Moreira

Coordenador do Pós-Crítica e da Turma Multicampi de CANUDOS

https://docs.google.com/document/d/15xt_QuxS-_0b15EMGWsGy5rb7C0hNUPo/edit?usp=sharing&oid=112914254857023684317&rt_pof=true&sd=true

Artigos produzidos por doutorandxs da Turma Multicampi de CANUDOS através dos quais estamos planejando para 2023, a cada 21 dias em CANUDOS, a realização de Seminários de Qualificação, abertos a comunidade.

Critérios para organização dos textos:

- 1) reunir os dois artigos para Seminários Avançados I e II num primeiro capítulo
- 2) reunir os 3 artigos das disciplinas optativas num segundo capítulo
- 3) cada autor (a) ler, reler tudo nessa ordem e cortar, acrescentar, encontrando a sintaxe entre textos nos capítulos e entre os capítulos
- 4) fazer uma conclusão articulando puxando os fios de tópicos e capítulos, sem perder de vista, em nenhuma das fases: a) o desenho da problemática da pesquisa; b) um desenho das fontes pesquisadas e do estado da arte, ao menos numa três línguas ocidentais; c) exercícios de leitura, interpretação análise dos dados, até então levantados. através de teorias e estado da arte.
- 5) fazer uma introdução depois de tudo isso alinhando o que já realizou, parcialmente, do projeto apresentado ao programa, e o que falta realizar; claro, além de tratar um pouco do percurso de formação no programa, que tem por objeto " língua, literatura e suas relações intersemióticas.
- 6) escrever, ao menos umas 3 páginas, como anexo ao texto geral para debate no Seminário de Qualificação, tratando do que pretende realizar com certos objetivos do projeto em andamento, sobretudo considerando, possível Estágio Sanduíche no Exterior.

Por fim, recomendamos a todos os orientadorxs de alunxs da Turma Multicampi, que leiam o Plano Político Pedagógico do curso - turma especial na página do Pós-Crítica, a saber:

<https://www.canudos.uneb.br/index.php/doutorado-em-critica-cultural/>

Obs 1: o texto geral, de cada um(a) deve estar alinhado/pronto para leitura e debate até o dia 27/04 (todos estão ganhando mais 7 dias além do prazo que foi acordado);

Obs 2:

Todos os textos, sorteados no dia 28/04, serão lidos por todos os alunos da turma, e quem sabe, também por todos os professorxs, principalmente os que se dispuserem a estar em CANUDOS nos dois primeiros dias de Seminários de Qualificação da Pesquisa nos dias 18 e 19/05.

Card com programação geral para desses seminários serão preparados brevemente!

Saudações pós-críticas

Alagoinhas, 19/04/2023

Osmar Moreira
(Coordenador do Pós-Crítica e da Turma Multicampi)

SEMANA DE ABERTURA DO PÓS-CRÍTICA 2023.2
(e celebração dos 14 anos de criação e funcionamento do Pós-Crítica)

Dia 24/08 – MANHÃ

9:00 – 10:00 - *Café Coletivo* (com partilha socialista das despesas)

10:00 – 12:30 – *Colóquio sobre Projeto de Autoavaliação institucional do Pós-Crítica, com apresentação da 2ª. Comissão Permanente e sua primeira escuta da comunidade acadêmica presente*

Dia 24/08 TARDE

14:00 – *Avaliação Quadrienal Capes 2020-2024, estratégias: através da Coordenação e dos grupos de pesquisa*

Recomendamos que cada Grupo elabore um perfil de formação de mestres e de doutores, com o quadro da produção bibliográfica e técnica dos membros dos grupos, além da repercussão do seu impacto social em nível local, nacional e internacional

16:30 – 18:30/19:00 – *Sarau poético-musical, desbunde pós-crítica* (festa n.1)

Poetas (“da praça”):

Douglas de Almeida

Walter Cezar

Músico:

Lucas Maciel.

Dia 25 – MANHÃ

9:00 – 10:30 - *O perfil do(a) doutor (a) em Crítica Cultural: planos para elaboração do artigo para os Anais* (Turmas 2021, 2022, 2023 e Turma Multicampi de Canudos)

Intervalo

10:40 – 12:00 - *Colóquio com a Turma de 2020, que já produziu seus textos sobre o perfil*

Dia 25 – TARDE

12:30 – 14:30 - *Almoço, com adesão coletiva: Vila d'alagoinhas, em Alagoinhas Velha*
(espaço artístico)

14:30 – 15:30 - *Internacionalização de um programa nota 5: estratégias*

15:30 – 16:30 - *Planejamento e cronograma 2023.2 dos Seminários de Pré-Qualificação e Debates de Teses;*

16:30 – 18:30 – *Celebração dos 14 anos de criação e funcionamento do Pós-Crítica* (que teve seu início, sua aula inaugural em 19/08/2009.

Samba de roda (festa n.2)

Participem! Mestrandos(as), doutorandos(as), matriculados(as) especiais, egressos(as) todos, todas e todes estão convidados(as, es).

Alagoinhas, 16/08/2023.

A COORDENAÇÃO

TRINCHEIRAS PÓS-CRÍTICA NA IV FLICAN

Programação

Dia 13/09 – **PREPARAÇÃO DE LOGÍSTICAS, CREDENCIAMENTOS ETC.**

Local: Casa de Saberes Conselheiristas

Dia 14 – 9:00 – 11:30 h

Mesa redonda

LÍNGUAS, LITERATURAS E SABERES: ROMPENDO CERCOS E ABRINDO TRILHAS

Mediadora: Prof. Dra. Jailma dos Santos Pedreira Moreira (Pós-Crítica/UNEB, Alagoinhas)

Coração na aldeia, pés no mundo: cordel indígena, abrindo outras trilhas existenciais - Carla Lucilene Uhlmann (mestranda, Pós-Crítica)

Entre varedas e variantes de uma oralitura sertaneja. - Mônica Andrade Souza (doutoranda, Pós-Crítica)

Língua afiada: Donana e os saberes ancestrais em Torto Arado – Nádja Leite (mestranda, Pós-Crítica)

Cinema Negro no Brasil: possibilidades e desafios - Naira Nanbiwí Soares (doutoranda, Pós-Crítica)

Cine kurumin: narrativas indígenas e saberes ancestrais - Renata Lourenço dos Santos (doutoranda, Pós-Crítica)

Seguindo as trilhas de escritoras do litoral norte e agreste baiano: rompendo o cerco patriarcal, colonial, racista - Vanessa Silva Paz (mestranda, Pós-Crítica)

Resumo:

Considerando a experiência de confronto e resistência histórica de Belo Monte, bem como a luta por nossa independência de fato, buscamos compartilhar reflexões, resultados de pesquisas, que apontam para outros saberes, narrativas existenciais performadas no confronto, no jogo pela vida. Nesse sentido, literaturas, línguas diversas, de sujeitos subalternizados em suas intersecções, como mulheres e homens negros, indígenas, nordestinos, do campo etc. são compartilhadas e discutidas, traduzindo cercos rompidos e em rompimento que podem nos ajudar a construir outras rotas, estéticas mais libertárias e vitais.

Dia 15 – 9:00 – 11:30 h

Roda de conversa

VOZES RESISTENTES DE MULHERES PELO DIREITO DE EXISTIR

“Escrevivências afrofemininas em confronto com o racismo estrutural” - Profa. Ma. Marluce Freitas de Santana (doutoranda Pós-Crítica, Turma Multicampi de Canudos)

“A territorialidade como resistência de mulheres rurais canudenses” - Profa. Ma. Jailma Maria Silva (doutoranda Pós-Crítica, Turma Multicampi de Canudos)

“Sementes do Bem Viver em Cora Coralina e nas mulheres cafeicultoras da Chapada Diamantina” - Profa. Ma. Marisela PI Rocha (doutoranda Pós-Crítica, Alagoinhas)

“Oralidades, feminismos camponeses: cantos de vida e de luta de mulheres rurais” - Profa. Dra. Jailma Pedreira Moreira – (Pós-Crítica/UNEB)

“Mediações literárias: A Lei Maria da Penha e o direito de existir das mulheres no currículo escolar” - Profa. Ma. Kelly Antas (doutoranda Pós-Crítica, Turma Multicampi de Canudos)

Resumo:

Refletir sobre a potencialidade da escrita literária de autoria feminina como dispositivo pedagógico para uma formação mais humanista e de enfrentamento às violências e desigualdades de gênero.

Local: Alto da Favela

Dia 14 – 18:30/19:00

Mesa redonda

BELLO MONTE:

PRÁTICAS COMUNITÁRIAS E EMERGÊNCIA DE NOVAS UTOPIAS

Prof. Dr. Osmar Moreira – Pós-Crítica/UNEB

Prof. Dr. Jordi Canal Morell - Espanha

Prof. Dr. Allen Callahan - EUA

Prof. Dr. Sebastien Rosseaux – França

Prof. Dr. Leopoldo Bernucci – EUA

Dia 15 – 19:00 h

Sessão 2 do minicurso

AMÉRICA Y EUROPA EN LA ÉPOCA DE LA GUERRA DE CANUDOS – Prof.
Dr. Jordi Canal (EHESS/Paris – França)

21:00 h – *Samba de Roda Grupo Cultural Estrela do Samba do Catuzinho Alagoinhas* (a combinar)

Dia 16 – 19:00 h

Conferência

BELO MONTE: O MILITAR CONTRA O “INIMIGO INTERNO” – Conferência
com Prof. Dr. Manoel Domingos (Historiador, UFCE).

Local: Trincheira PÓS-CRÍTICA

Dia 13/09

Tarde

15:00 – 17:00 h

Sessão 1 do minicurso

AMÉRICA Y EUROPA EN LA ÉPOCA DE LA GUERRA DE CANUDOS – Prof.
Dr. Jordi Canal (EHESS/Paris – França)

Dia 14/09

Manhã

8:30 – 10:00 h –

Sarau literário

QUILOMBO DE POESIAS

Proponente:

Profa. Ma. Marluce Freitas de Santana (doutoranda Pós-Crítica, Turma Multicampi de Canudos)

Resumo:

Com participação de pessoas que vão ler, declamar, performar, cantar – poemas de autoras e autores negras, negros, indígenas, mulheres, LGBTQIA+. As poesias podem ser intercaladas com música, ou falas curtas sobre as/os autoras/es; poesia autoral ou de outros/as autores de Canudos, ou sobre a Guerra de Canudos (cordéis e poemas).

10:30 – 12:00

Mesa redonda

**A MÚSICA COMO FORMA DE CONSCIÊNCIA E MUDANÇA
TOPOLÓGICA**

Proponente:

Lêda Regina de Jesus Couto (doutoranda Pós-Crítica, Turma Multicampi de Canudos)

Participantes:

Tonivaldo Barbosa de Souza (doutorando Pós-Crítica, Turma Multicampi de Canudos)

Kelly Cordeiro Antas (doutoranda Pós-Crítica, Turma Multicampi de Canudos)

Marluce Freitas de Santana (doutoranda Pós-Crítica, Turma Multicampi de Canudos)

Jailma Maria da Silva (doutoranda Pós-Crítica, Turma Multicampi de Canudos)

Resumo:

O papel da música é apresentar as epistemologias sociais, as formas de ver, agir, sofrer, lutar e (re)significar a vida. A partir de canções nacionais relacionadas às vivências sertanejas, propomos discussões acerca de educação, empoderamento e papel da mulher na sociedade.

Tarde

14:30 – 16:00

Roda de conversa

**DIÁLOGOS INSURGENTES NA EDUCAÇÃO DAS PESSOAS SURDAS:
RAÇA, GÊNERO E INTERSECÇÃO**

Proponente: Alex Sandrelando dos Santos Pereira

Participantes:

Alex Sandrelando dos Santos Pereira (GEPSS-AESOS/SMED-SALVADOR/doutorando POSCRÍTICA-UNEB);

Mestra Rosenilde Oliveira Pereira (SMED-SALVADOR/PROFARTES-UFBA);

Yndiara Karolyne de Oliveira Damasceno (UFBA);

Profa. Dra. Nanci Araujo Bento (CAS/SEC-BAHIA/UFBA);

Mediadora: Dra. Licia Maria de Lima Barbosa (POSCRÍTICA).

Resumo:

A proposta visa estabelecer pontos de diálogos entre os estudos culturais surdos e as produções de surdidades, tendo como base epistemológicas as implicações teóricas surdas e suas insurgências contracoloniais ao audismo e capacitismo que ordena e organiza os sistemas discursivos binário no par dialético exclusão/inclusão a partir de um referencial sistema-mundo dado, que não dialoga com outras perspectivas, outras rotas de sentido da vida e de mundo.

16:30 – 18:00

Roda de conversa

TRAMA NARRATIVA E COMPREENSÃO DA VIDA

Proponentes:

Edilma Cotrim da Silva (doutoranda Pós-Crítica, Turma Multicampi de Canudos)

Anny Carneiro Santos (doutoranda Pós-Crítica, Turma Multicampi de Canudos)

Profa. convidada: Dra. Denise Granjeiro (Universidade de Buenos Aires – Argentina)

Resumo:

O objetivo é estabelecer um diálogo sobre como as narrativas de vida se constituem como estratégias de resistência na vida humana a partir visão do sujeito sobre si.

Dia 15

Manhã

8:30 – 10:00

Comunicações

Nossa História Resistiu às Águas - Ivete Teixeira dos Santos (doutoranda Turma Multicampi, Pós-Crítica/UNEB)

Será uma reflexão sobre os tecidos urbanos inundados, que vez por outra aparecem, provocando memórias, afetos e lembranças. Assim, a história permanece não só viva como fervente.

Reflexão Decolonial: uma história recontada em cordel - Adilsomar de Oliveira Leite (mestrando, Pós-Crítica/UNEB)

O trabalho tem o objetivo de apresentar questões sobre decolonialidade em forma de cordel. Os versos foram inspirados em um dos trabalhos de Maldonado -Torres. A ideia é narrar a história trazida pelo autor de maneira literária.

Canudos monarquista: a fake news criada propagada imprensa - Viviane Pereira Gama (mestranda, Pós-Crítica/UNEB)

Desde o primeiro embate entre Antônio Conselheiro e o poder público, as fake news se fizeram presentes nos jornais da época, tanto para falsear os fatos da guerra quanto para provocar na população dos grandes centros um apoio ao governo republicano, bem como incitar o medo e o repúdio ao movimento de resistência Conselheirista. Apresentarei algumas fake news publicadas na imprensa.

10:30 – 12:00

Roda de conversa

A INFÂNCIA E A GUERRA: VISITAÇÕES, LEITURAS E CONEXÕES

Participantes:

Edil Silva Costa (Profa. Dra. Pós-Crítica/UNEB);

Maria Neuma Paes (Profa. Dra. Pós-Crítica/UNEB);

Ilza Carla de Oliveira (doutoranda Turma Multicampi / CANUDOS, Pós-Crítica/UNEB)

Andréa Betânia da Silva (Profa. Dra. Pós-Crítica/UNEB)

Resumo:

A roda de conversa **A infância e a guerra: visitasões, leituras e conexões** propõe a apresentação e leitura crítica das seguintes obras: *O menino-jagunço*, de Paulo Dantas, abordada por Maria Neuma Paes; *O silêncio do sino: um menino na Guerra de Canudos*, de Ivan Santtana, analisada em diferentes aspectos por Edil Silva Costa e Ilza Carla de Oliveira; e *Muito longe de casa: memórias de um menino soldado*, do escritor serra-leonense Ishmael Beah, lida por Andréa Betânia da Silva. As leituras dessas obras, que apresentam todas elas o tema da infância na guerra, provocam a reflexão sobre infância e juventude não só na Guerra de Canudos, mas também sobre o compromisso do Estado com o futuro, a partir dos fatos relatados. Assim, esses diversos olhares proporcionam uma abordagem contemporânea sobre a literatura e suas visitasões dos aspectos históricos e biográficos.

Tarde

14:30 – 16:00

Comunicações

Um estudo etnográfico a partir das produções discentes: um letramento digital como fator de (in) ou (ex)clusão dos(as) discentes cotistas no IFBA – Irecê?! José Oliveira da Conceição

Uma exposição sobre o grande desafio da escola: como desenvolver trabalhos envolvendo os múltiplos letramentos com a participação das classes marginalizadas socialmente? Um trabalho acerca da produção de documentários que visem um letramento digital para assegurar a inclusão de discentes cotistas no IFBA – Irecê.

Brasil e México as mulheres, morras e a poesia oral do slam - Perola Cunha Bastos

A comunicação trata dos conceitos basilares: morras (México), slam e a poesia oral, produzida pelas mulheres envolvidas nesse intento.

Os sertões no vácuo: resistência e desmontagem nos manuais didáticos – Elisabeth Amorim

Resumo:

Mostrar, através de resultados de pesquisa, como performatizar Os Sertões de Euclides da Cunha, a partir de seus usos em materiais didáticos. Usaremos Derrida e Barthes com estratégias de desmontes.

16:30 – 18:00

Mesa redonda:

**ESTUDOS SUBALTERNOS E LINGUÍSTICA:
BREVE HISTÓRICO E RELATOS DE EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO
BÁSICA**

Participantes:

Líbia Gertrudes de Melo (doutoranda, Pós-Crítica – UNEB)
Fábio Luiz Oliveira Gatti (doutorando, Pós-Crítica – UNEB)
Izaira Dalma da Silva (doutoranda, Pós-Crítica – UNEB)
José Hilário Gomes de Souza (doutorando, Pós-Crítica – UNEB)
Luciana Campos de Albuquerque (doutoranda, Pós-Crítica – UNEB)
Ana Cláudia Pacheco de Andrade (doutoranda, Pós-Crítica – UNEB)

Resumo:

Pretende-se, nesta mesa, abordar aspectos históricos e linguísticos. De um lado recuperaremos algumas línguas maternas que, por razão do superestrato, não foram elevadas à categoria de língua nacional. Do outro, faremos uma breve apresentação histórica dos estudos da subalternidade, suas mudanças e o que se chama de giro decolonial. E, por fim, apresentaremos relatos de experiência com a educação básica a partir dos aspectos discutidos.

Dia 16

Manhã

8:30 – 10:00

Roda de conversa e performances:

CANUDOS NA MÚSICA

Proponentes:

Anny Santos (doutoranda, Turma Multicampi CANUDOS, Pós-Crítica – UNEB)

Karpio Márcio de Siqueira (doutorando, Turma Multicampi CANUDOS, Pós-Crítica – UNEB)

Anderson Santos (doutorando, Turma Multicampi CANUDOS, Pós-Crítica – UNEB)

Edilma Cotrim (doutoranda, Turma Multicampi CANUDOS, Pós-Crítica – UNEB)

Resumo:

Utilizar o espaço da festa literária para, destacando a importância e relevância da música, abordar aspectos da história de Canudos, por meio da interpretação e manifestação musical destacando aspectos da História revolucionária de Canudos.

10:30 – 12:00

Mesa Redonda:

**EDUCAÇÃO, MOVIMENTOS SOCIAIS E LETRAMENTO DE
RESISTÊNCIA:
DEMANDAS CONTEMPORÂNEAS**

Proponentes:

Sidmar da Silva Oliveira (doutorando, Turma Multicampi CANUDOS, Pós-Crítica – UNEB)

Alexandra Cardoso da Silva Duarte (doutoranda, Turma Multicampi CANUDOS, Pós-Crítica – UNEB)

Lucicleide Guimarães Ribeiro (doutoranda, Turma Multicampi CANUDOS, Pós-Crítica – UNEB)

Resumo:

Esta mesa, intitulada de **Educação, movimentos sociais e letramento de resistência: demandas contemporâneas**, circunscrita na programação da IV Feira Literária de Canudos (FLICAN), ambiciona discutir os estudos, em curso, de três doutorandas do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), turma Multicampi, Alagoinhas-Canudos. As pesquisas estão situadas no espaço geográfico e histórico do sertão de Belo Monte (Canudos-Monte Santo), e visam contribuir para o debate em torno dos domínios enunciados no contexto em que as pesquisas estão imersas. Cena I: Leitura das narrativas de resistência das professoras, intercalando com músicas de Padre Enoque. Cena II: Problematizar a concepção política-educacional que permeia a educação do campo, trazendo à cena as (des)conexões entre o promulgado e a prática. Cena III: Trazer a representatividade do Movimento Popular Histórico de Canudos (MPHC) através de manifestações artísticas.

Tarde

14:30 – 16:00

Oficina de Empoderamento - **Tonivaldo Barbosa de Souza**

Resumo:

Percebendo-se as desigualdades que nos cercam esta oficina tem o objetivo de trabalhar o grau de empoderamento percebido pelos participantes, que os constituem enquanto sujeitos e enquanto grupos de pertencas sociais. Também comparar o empoderamento percebido com exogrupos, pensando e vivenciando estratégias de estimulações, meios, formas e/ou condições que favorecem os seus empoderamentos pessoais e coletivos.

16:30 – 18:00

Mesa redonda:

**AS REPRESENTAÇÕES DAS VELHICES - OS MODOS, OS ESTIGMAS E
PRECONCEITOS COTIDIANOS**

Proponentes:

Profa. Dra. Aurea da Silva Pereira (Pós-Crítica/UNEB)

Ieda Fatima da Silva (doutoranda, Pós-Crítica/UNEB)

João Batista (mestrando, Pós-Crítica/UNEB)

Marisela Rocha (doutoranda, Pós-Crítica/UNEB)

Resumo:

Propõe-se nesta mesa discutir sobre as diversas velhices presente no nosso cotidiano, observando os modos de lidar com esse fenômeno social na literatura, na música, na antropologia e na sociologia. Para dar a conta da discussão, apresentaremos recortes de objetos em estudo.

Alagoinhas, 01/09/2023

Prof. Osmar Moreira dos Santos
(Coordenador do Pós-Crítica)

semana de abertura do Pós-crítica 2024.1

(atividades de autoavaliação coletivas)

dia 13/03

tarde

14: 00 – *Palavras de boas-vindas aos novos (as) mestrandos (as) e doutorandos (as)*

14:30 – 17:00 – *Roda de conversa sobre os novos projetos de pesquisa*

17:00 – 18:00 – *Confraternização e sessão de autógrafos, lançamento de livros por professores e estudantes do Pós-Crítica*

Café Coletivo (com partilha socialista das despesas)

dia 14/03

manhã

9:00 – 10:30 – *Roda de conversa sobre produção discente em 2021, 2022, 2023*

10:50 – 12:20 – *Perspetivas de internacionalização: a partir de questionário respondido e das práticas atuais*

tarde e noite

14:30 – 16:00 – *Sobre linhas, grupos e projetos de pesquisa: gestão do conhecimento e articulações epistemológicas* (Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida)

16:10 – 17:40 – *Sobre linhas, grupos e projetos de pesquisa: gestão do conhecimento e articulações epistemológicas* (Letramento, Identidades e Formação de Educadores)

18: 00 h – 21:00 h – *Quinta cultural* (Pós-Crítica/Lab III de História)

fogueira

voz e violão:

Gilsam, Lucas Maciel, Davi Soares, João Batista, Washington Drummond

sessão de autógrafos:

Livros de professores e estudantes do Pós-Crítica

Café Coletivo (com partilha socialista das despesas)

dia 15/03

manhã

9:00 – 12:00 h

Sobre as plataformas acadêmicas Lattes, Sucupira, Pandora, Sagres, SEI e de Agências de fomento: roda de conversas sobre o seu sentido e usos na gestão do conhecimento

tarde

14: 30 – 15:30

Com a palavra o primeiro doutor formado no Pós-Crítica: Márcio Santos da Conceição, orientado por Profa. Dra. Maria de Fátima Berenice da Cruz

Tese: Leitura sociocultural do texto literário: da graduação ao contexto escolar em Alagoinhas

15:40 – 17:40

Produção bibliográfica e técnica para 2024: linhas gerais e encaminhamentos.

Café Coletivo (com partilha socialista das despesas)

Participem! mestrandos(as), doutorandos(as), pós-doutorados (as), matriculados(as) especiais, egressos(as) todos, todas e todes estão convidados (as, es).

Alagoinhas, 07/03/2024.

a coordenação do programa.

semana de abertura do pÓs-crítica 2024.1
turma multicampi/Canudos
(atividades de autoavaliação)

dia 20/03

tarde

Local: Casa de Saberes Conselheiristas - Parque Estadual de Canudos

19: 00 – *Palavras de boas-vindas ao (às) doutorandos(as) à Casa de Saberes Conselheiristas*

19:00h - 19:30h – *Palavras de boas-vindas ao (às) doutorandos(as): ao semestre e à Casa de Saberes Conselheiristas*

19:30 – 20:30 Vernissage – Acervo do Museu João de Régis, Curador Edmilson Santana

dia 21/03

manhã

Local: Casa de Saberes Conselheiristas ou Auditório do Memorial Antonio Conselheiro (MAC)

9:00 – 10:30 – *Roda de conversa sobre produção discente em 2021, 2022, 2023*

10:50 – 12:20 – *Perspetivas de internacionalização: a partir de questionário respondido e das práticas atuais*

tarde e noite

Local: Auditório do Memorial Antonio Conselheiro (MAC)

14:30 – 16:00 – *Sobre linhas, grupos e projetos de pesquisa: gestão do conhecimento e articulações epistemológicas (Literatura, Produção Cultural e Modos de Vida)*

16:10 – 17:40 – *Sobre linhas, grupos e projetos de pesquisa: gestão do conhecimento e articulações epistemológicas (Letramento, Identidades e Formação de Educadores)*

18: 00 h – 21:00 h – *Papo Goró (Local: Jardim João de Régis)*
Café Coletivo (com partilha socialista das despesas)

dia 22/03

manhã

9:00 – 12:00 h

Sobre as plataformas acadêmicas Lattes, Sucupira, Pandora, Sagres, SEI e de Agências de fomento: roda de conversas sobre o seu sentido e usos na gestão do conhecimento

tarde

14: 30 – 16:30

Produção bibliográfica e técnica para 2024: linhas gerais, encaminhamentos, cronogramas.

Participem! A presença de todos/as é fundamental ao projeto Turma Multicampi/Canudos.

Alagoinhas, 07/03/2024.

a coordenação do programa e da turma multicampi.